



ESCOLA, LEITURA E A INTERPRETAÇÃO TEXTUAL- PIBID: LETRAS - PORTUGUÊS

Juliana Candido QUEROZ (Bolsista) ¹; Natália SILVA (Bolsista) ²,
Leila BRUNO (Supervisora) ³; Sinval Martins S. FILHO (Coordenador) ⁴.

RESUMO

Através do desenvolvimento lingüístico e cultural trabalhados nas aulas de línguas, o estudante aprimora capacidades importantes: a leitura, a escrita e a interpretação de dados relevantes. Levando em consideração estes aspectos, o projeto PIBID: Letras – Português, desenvolvido no Colégio Estadual Professora Olga Mansur, se apresenta como forma para que os alunos leiam melhor, escrevam melhor e interpretem o que estão lendo e o que estão vivendo de maneira crítica, isto é, que eles se sintam inseridos no processo de letramento social. Para alcançar esses objetivos, em primeiro momento de atuação, foram trabalhados didaticamente os gêneros conto e crônica, uma vez que se considerou que esses gêneros, por serem geralmente curtos, propiciam o começo e o término da leitura em um mesmo dia de aula. A partir de certo ponto do processo, outros gêneros foram sendo incorporados ao trabalho. Os resultados já começaram a aparecer. Há alunos lendo e escrevendo com mais desenvoltura do que quando o projeto foi iniciado.

Palavras-chaves: Letramento. Leitura. Escrita. Interpretação.

INTRODUÇÃO

A Educação Básica brasileira, tanto a desenvolvida nas escolas públicas quanto nas escolas privadas, enfrenta atualmente uma crise no ensino da leitura e

¹ Faculdade de Letras – licenciatura em Português – Universidade Federal de Goiás (jullyana-cq@hotmail.com)

² Faculdade de Letras – licenciatura em Português – Universidade Federal de Goiás (natinhamn@gmail.com)

³ Colégio Estadual Professora Olga Mansur - GO (aliele.bo@hotmail.com)

⁴ Faculdade de Letras – Universidade Federal de Goiás (sinvalfilho7@gmail.com)

da escrita, numa escala muito alta. O aluno, muitas vezes, conclui o ensino médio sem saber ler criticamente ou interpretar satisfatoriamente um texto e, ainda, sem saber produzir textos críticos e significativos.

De acordo com o documento, Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Brasil, 2008), todo aluno deve terminar a educação básica sabendo ler/interpretar textos de maneira crítica e escrever de forma a alcançar nessa escrita os objetivos dos discursos empregados. Conseqüentemente, o aluno da educação básica necessita de mais suportes nos processos de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita. E para que isso aconteça, faz-se necessário que alguém ofereça este espaço dentro da sala de aula, que mostre o prazer de ler, uma vez que nem sempre os alunos da educação básica têm pais leitores, o que é um diferencial no incentivo para que nossas crianças e jovens queiram ler e escrever.

Conhecendo a realidade da leitura e da escrita na escola e fora dela propomos o projeto *Escola, leitura e a interpretação textual- PIBID: Letras - Português*. No projeto, prevemos momentos em que os alunos podem vivenciar a leitura e a escrita na escola. Durante esses momentos, colocamos à disposição do alunado algumas estratégias de leitura e variadas formas de escrita e reescrita de textos.

JUSTIFICATIVA

Segundo Soares (2002), “a escola tem encontrado muitos problemas no ensino da disciplina Língua Portuguesa”. Diante dessa constatação, centramos forças em um projeto que visa enfrentar esse problema educacional. O referido projeto é desenvolvido com alunos do 5º período do Ensino Médio do Colégio Estadual Professora Olga Mansur. Como os alunos estão finalizando a educação básica, trabalhamos com alunos que têm objetivos diversificados, isto é, alguns objetivam passar no vestibular e continuar seus estudos e outros pretendem inserirem-se no mercado de trabalho.

Esses fatos nos exigem um cuidado maior com o planejamento das aulas, pois devemos contemplar as necessidades de todos os alunos da turma. De acordo com os PCN (Brasil, 2008, p. 53): “a escola deverá ter como meta o desenvolvimento do humanismo, da autonomia intelectual e do processo crítico, não

importando se o educando continuará os estudos ou ingressará no mundo do trabalho”. Nesta perspectiva, apresentamos o projeto Escola, leitura e a interpretação textual- PIBID: Letras - Português.

Segundo Flôres e Pereira (2000), “apesar das dificuldades, todos aqueles que amam ler continuam a ter a firme convicção de que a familiaridade com o texto escrito é indispensável para que alguém possa vir a gostar de ler”. Concordando com os autores citados, propomos um trabalho com diversos gêneros textuais. E no trabalho com tais gêneros, antes de qualquer coisa, trabalhamos com a intenção de dar exemplos de leitores apaixonados e, depois, priorizamos textos que atendam as necessidades da turma e que contemplem o cotidiano dos alunos envolvidos.

OBJETIVO GERAL

Aprofundar a prática de leitura e interpretação de textos em sala de aula, realizando atividades que envolvam a interpretação de textos, bem como a produção de textos, enfatizando em princípio o gênero conto, crônica, artigos de opinião e charges.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar o interesse do aluno para leitura.
- Realizar atividades de leitura e interpretação textual.
- Trabalhar com a organização/estruturação conceitual de alguns gêneros textuais.
- Realizar atividades baseadas na análise linguística de textos escolhidos.
- Conduzir o aluno a pensar o seu texto como forma de comunicação.

METODOLOGIA

Nossa proposta de trabalho, desenvolvida nas aulas de língua portuguesa com os alunos do 5º período do ensino médio, do Colégio Estadual Professora Olga Mansur, procura atender as necessidades dos alunos da referida turma. Contamos sempre com a orientação generosa da professora efetiva da turma.

No primeiro momento, as atividades desenvolvidas a partir do gênero conto foram preparadas para despertar o interesse do aluno na leitura de textos narrativos

e de curta extensão, o que demanda do aluno habilidades de concisão e compreensão.

Em um segundo momento, a partir do gênero crônica, objetivamos mostrar as características formais do referido gênero textual e, depois, compará-las com as especificidades do gênero conto. Tais atividades levaram o aluno a refletir e pensar sobre esses gêneros. A partir dessa reflexão, intentamos também promover debates sobre a importância do ato da leitura para as vidas desses alunos.

Num terceiro momento, trabalhamos a interpretação de textos da mídia, como a notícia de jornal, charges e textos jornalísticos, como o artigo de opinião. No trabalho com o gênero artigo de opinião utilizamos o material “Escrevendo o futuro”, que traz oficinas para o preparo dos alunos para as olimpíadas de Língua Portuguesa.

Durante todo o processo, nossa intenção foi trabalhar com textos que ajudem os alunos a refletir sobre a importância da leitura e da escrita em suas vidas, particularmente, para um grupo determinado, focamos o estratégias de leitura e escrita voltadas para o preparo do aluno ao vestibular.

RESULTADOS PRELIMINARES

Até o momento, as aulas ministradas são vistas pelos alunos como novidade. Temos oferecido-lhes mais tempo para reflexão dos textos lidos, isto é, temos feito leituras intensivas com nossos alunos. Essa estratégia gerou, em alguns momentos, indagações sobre como o autor cria o que cria e por que cria e por que alguns temas são mais recorrentes do que outros nos textos lidos.

Os alunos se mostram interessados na leitura, priorizamos uma leitura intensiva e isto tem sido significativo, pois os alunos compreendem que se não entendem algo na primeira vez, conseguem entender na próxima leitura. Os resultados iniciais do trabalho com os gêneros conto e crônica são bastante satisfatórios. Os alunos se mostram interessados nos textos que levamos para a sala de aula, todos participam das discussões propostas, o que tem gerado uma mudança na perspectiva das aulas, as quais são desejadas. No Colégio, as turmas que não possuem bolsistas do PIBID se sentem defasadas porque gostariam de ter as aulas exitosas do projeto.

CONCLUSÕES

Ao final desse período de trabalho, percebemos que aluno pode sim se envolver com um texto e que esse aluno consegue ter uma postura crítica de determinados assuntos, desde que estes assuntos sejam visto pelo estudante como algo relacionado à sua vida. Trazer para escola textos que refletem a realidade do aluno é uma ótima prática para o professor trabalhar a leitura, a interpretação textual e a análise linguística com seus alunos.

Ao trabalharmos com o conto e com a crônica, fomos deixando os alunos, por conta própria, ir delineando algumas características do gênero, a partir da análise do texto. Esta atividade de deixar o aluno investigar o texto, para que ele, progressivamente, consiga distinguir os aspectos de um gênero textual foi de grande ganho para nós e para turma, uma vez que pudemos perceber que o aluno, ao estar em contato com o texto, aprendeu muito mais sobre o gênero textual trabalhado, e sobre a escrita, a partir dessa forma investigação do que se tivéssemos imposto para eles as características do conto ou da crônica, por exemplo, e oferecêssemos uma fórmula pronta e acabada a todos os alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Linguagens, códigos e suas tecnologias/ Secretaria de Educação Básica – **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

FLÔRES, C. O. & PEREIRA, V. **O grau dez da leitura**. Série didática: Porto Alegre: WS, Editor, 2000.

SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. IN: BAGNO, M. (Org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2002. P. 155-177.

FONTE DE FINANCIAMENTO: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior